

Dr. Daniel K. Darko, Prison Epistles, Sessão 26, United We Build, Efésios 4:1-16

© 2024 Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 26, Unidos Construimos, Efésios 4:1-16.

Bem-vindos de volta da palestra anterior que tivemos sobre Efésios.

Estou muito feliz que você tenha escolhido se juntar a nós e que você tenha aprendido conosco nesta série de palestras de Estudos Bíblicos. Você não está começando a perceber, como eu, que quanto mais passamos tempo tentando estudar a Palavra de Deus, mais nos sentimos revigorados? Eu acho que no curso dessas palestras muito do que estou dizendo está sendo dito a mim mesmo.

Retornando ao que Paulo está fazendo em Efésios, deve sempre nos lembrar sobre o espírito de unidade que Deus deseja e espera em sua igreja. Cobrindo o final do capítulo 3 até a primeira parte do capítulo 4, chamei sua atenção para a doxologia e concluí com os três primeiros versículos do capítulo 4. Agora, gostaria de voltar a ler esses versículos e continuar até o 16, e então poderemos levar nosso tempo para olhar quais são as questões que precisamos saber sobre o capítulo 4 de Efésios, versículos 1 a 16. Então, se você tiver uma Bíblia com você, pode abri-la.

Estou lendo da ESV, e vocês podem se juntar — a unidade do espírito no vínculo da paz. Há um só corpo e um só espírito, assim como vocês foram chamados para uma só esperança que pertence ao seu chamado.

Um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, por todos e em todos. Mas a graça foi dada a cada um de vocês segundo a medida do dom de Cristo. Por isso, diz, quando ele subiu ao alto, levou cativos muitos cativos e concedeu dons aos homens.

O que significa dizer que ele ascendeu? Mas ele também desceu às regiões mais baixas, a terra. Aquele que desceu é o mesmo que também subiu muito acima de todos os céus, para que pudesse encher todas as coisas. E ele deu os apóstolos, os profetas, os evangelistas, os pastores e os mestres para equipar os santos para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo, até que alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, para a maturidade da varonilidade, à medida da estatura completa de Cristo, para que não sejamos mais meninos agitados de um lado para outro pelas ondas e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela astúcia humana, pela astúcia em esquemas enganosos.

Em vez disso, falando a verdade em amor, devemos crescer em todos os sentidos naquele que é a cabeça, em Cristo, para quem todo o corpo, bem ajustado e mantido unido por todas as juntas com as quais é equipado quando cada parte está trabalhando corretamente, faz o corpo crescer para que ele se edifique em amor. Desculpe pela minha leitura desajeitada aqui. Já vimos os três primeiros versículos de Efésios 4.

Então, deixe-me começar a chamar sua atenção um pouco para algumas das coisas principais nisso, porque isso se relaciona com o que vamos falar agora. Paulo introduz a parte ética da carta e começa a entrar no assunto da ética e o que a igreja precisa fazer para manter a unidade. Ele claramente sublinha que essa unidade é do espírito e deve ser mantida nesse vínculo de unidade.

Sublinhar alguns desses elementos de alguma forma o deixou desconcertado e então ele começou a falar sobre as semelhanças que eles compartilham. Então, sua intenção provavelmente era pegar ética e passar por isso, mas então, de repente, ele começou a perceber se eu estou chamando você para fazer tudo ansiosamente, ele usou a expressão manter, fazer tudo em seu poder para manter essa unidade. De repente, ele sentiu como se devesse dar a eles alguma base para essa unidade.

E então, ele começou a lançar algo que eu acho muito enriquecedor em termos de memória. Ele sublinha sete coisas comuns que eles compartilham que deveriam realmente encorajá-los como a base para essa unidade. Há um corpo.

Ele havia dito a eles no início de Efésios que tanto judeus quanto gentios são agora membros de um só corpo. Ele diz que há um só corpo, a saber, o corpo de Cristo. Há um só espírito.

Se você se lembra, todos eles foram selados pelo Espírito Santo. O espírito está trabalhando neles. Ele ora para que eles sejam fortalecidos em seu homem interior pelo espírito.

Ele diz que há um espírito. Todos eles compartilham isso. Todos são chamados a uma esperança.

Você se lembra que ele fala sobre herança e também mencionou que eles agora se tornaram participantes das promessas. Eles têm uma esperança. Eles têm um Senhor, o Senhor Jesus Cristo, que é o meio pelo qual judeus e gentios se tornaram um, que pagou o preço máximo em uma cruz para que eles fossem um.

E há uma fé, uma crença, uma doutrina fundamental comum compartilhada. Jesus Cristo veio para morrer por pecadores como nós. E todos os que creem e o aceitam como seu Senhor e salvador pessoal encontrarão a salvação e pertencerão à comunidade de Deus.

Um batismo. Um batismo é uma das perguntas, uma das questões que veremos mais tarde. O que isso significa? Um batismo significa que todos nós fomos imersos? Ou um batismo significa outra coisa? E há um Deus e Pai de todos.

É isso que compartilhamos. E não é o último da lista. Ele lista todas essas coisas e diz, e ainda assim há também um Deus que é o pai de todos.

Compartilhamos as primeiras seis coisas, e ele as lista como uma. Ele traz a palavra uma na frente de todas elas. Há uma isto, uma aquilo, uma aquilo, uma aquilo, para que ele enfatizasse a unidade.

E então, no final, ele coloca isso no contexto de um relacionamento. Há um pai para todos. Somos uma família.

Com base nessas sete semelhanças, a igreja deve entender que há todo fundamento que precisa existir para que a unidade prevaleça. Mas a que se refere o batismo? Há algumas visões. Uma diz que o batismo, que significa imersão, está pedindo imersão.

Dizer que todo cristão foi batizado por imersão. E então isso é uma coisa que todos nós compartilhamos. A palavra batismo significa imersão.

Mas a palavra não significa necessariamente imersão na água, ou pela água, ou ser mergulhado na água. A palavra significa literalmente imersão. Então, o verbo é imergir, submergir, mergulhar.

No cristianismo primitivo, é a linguagem usada para batismo porque o batismo fazia exatamente isso: imergir as pessoas na água. Mas esse não era o único uso do batismo no Novo Testamento como o conhecemos. Então, quando Paulo diz que temos um batismo, os estudiosos estão debatendo sobre a que ele está se referindo.

Porque adivinha? Esta não poderia ser uma conversa interessante entre o presbiteriano e o batista, não é? Porque se dissermos que temos uma coisa em comum, e isso é o batismo por imersão, e o presbiteriano disse, você sabe, eu tinha um pote de água na minha cabeça. Ah, sem falar dos meus amigos católicos. Então estamos dizendo que não temos essa parte em comum.

É esse o problema aqui? É aqui que se torna interessante na bolsa de estudos de hoje porque acadêmicos protestantes e acadêmicos católicos estão fazendo muitas coisas juntos. Estamos estudando juntos; estamos compartilhando ideias juntos; estamos lendo nossas descobertas juntos e estamos interagindo em tantas plataformas juntos. Na verdade, às vezes eu queria que nossas igrejas soubessem que os acadêmicos de nossas várias denominações passam tanto tempo juntos.

Eu passo talvez duas ou três vezes por ano me reunindo com pessoas de tantas denominações além da minha própria afiliação confessional. Então, um batismo significa que não temos nada em comum se alguém recebeu uma aspersão ou algo assim? Pense nisso. Então, a ênfase no batismo cristão por imersão se torna um problema aqui.

Agora que sabemos que a palavra significa imergir. Mas e se um batismo significar apenas batismo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo? Isso resolve o problema? Ou é uma maneira inteligente de satisfazer a todos? Sabe, quando levantamos a questão do batismo e como você realiza o batismo como o ponto principal da discussão, muitas vezes perdemos de vista algumas coisas. O batista passará muito tempo querendo brigar com o presbiteriano sobre como o batismo deve ser.

Na verdade, notei em minha própria experiência com alunos em anos bem recentes, onde tive oportunidades de ensinar teologia como parte da minha carga horária, como um estudioso do Novo Testamento interessado em textos antigos além do texto do Novo Testamento, gosto de ler textos como a Didache. E então, chamei a atenção dos alunos para o Artigo 7 de um documento da igreja primitiva que foi escrito no final do primeiro século ou no início do segundo século. O Artigo 7 da Didache prescreve a fórmula para o batismo e como o batismo deve ser conduzido.

Já no final do primeiro século, eles foram prescritos que se a água estiver muito fria, você pode torná-la quente. Eu pensei que isso era ótimo. Eles prescreveram que se não houvesse água corrente, você pode realmente colocá-la na forma de uma piscina.

Eu disse, isso é ótimo. E então eu logo percebi que alguns dos meus alunos na verdade vêm de igrejas que são contra pessoas serem batizadas em batistérios. Então isso não é uma boa notícia.

Bem, eu digo, não estou dizendo que os pais da igreja primitiva estão dizendo que poderíamos fazer isso. Se a água estiver fria, pelo bem daqueles de nós que cresceram na África, por favor, mantenha-a aquecida. Tudo bem.

E então eles passaram a prescrever que se a água ao redor for limitada, eles podem derramar água na cabeça das pessoas, como encontramos na Igreja Presbiteriana e na Igreja Católica. A prescrição é clara anteriormente no mesmo Artigo 7 que deve ser imersão. Então, dá condições para que todos esses outros modos existam.

Mas uma coisa que está clara é que o batismo deve ser em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Isso me leva à pergunta: quando dizemos um batismo em Efésios 4, do que estamos falando? É como o batismo é conduzido? Ou as palavras que são

usadas no batismo, se dizemos, eu te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. O que está acontecendo? Não sabemos.

E, de fato, estaremos especulando para afirmar que sabemos. Mas alguns têm argumentado que o batismo aqui deve ser visto mais como uma referência à obra do Espírito e à união ou à união de Cristo porque temos passagens claras no Novo Testamento onde Paulo fala sobre ser batizado no Espírito, como 1 Coríntios 12, 13. Então, temos o batismo do Espírito, que é colocado no contexto da união com Cristo.

Mostrarei essas passagens mais tarde. Mais e mais, o que parece fazer mais sentido é um batismo, talvez sendo algum tipo de expressão que eu uso a expressão latina ali como terminus technicus, algum tipo de expressão que diz que todos nós recebemos uma conversão, todos nós viemos a uma fé no Senhor Jesus Cristo, todos nós passamos por uma iniciação cristã, ou todos nós passamos por um ritual de limpeza através do batismo. Que tipo de batismo? Tenho que ser honesto com você, eu não sei.

É possível que a maioria da igreja primitiva tenha feito batismo por imersão. Mas textos como o Didache também me dizem que, já naquela época, eles já estavam prescrevendo opções. Um batismo claramente será compreendido pela igreja primitiva.

Isso não será tão ambíguo para eles quanto é para nós. Então, o que a palavra significa? É bem improvável que se refira ao batismo do Espírito porque não temos esse contexto aqui. Mas o batismo está ligado a um senso de unidade, e é definitivamente um ritual que fazia parte da igreja primitiva e pelo qual todos os membros passavam.

Por exemplo, quando a palavra é usada para batismo em 1 Coríntios 12-13, ela diz: Pois em um só Espírito todos nós fomos batizados em um só corpo, judeus, gregos, escravos ou livres, e todos temos bebido de um só Espírito. Se você perguntar sobre o contexto dessa passagem em particular, eu serei o primeiro a dizer que Paulo está discutindo dons espirituais. Então, o Espírito está em todo lugar.

O contexto desta palavra em Efésios é um senso de unidade e o que eles têm em comum. Então, não acho que a parte do Espírito seja o que está sendo tocado aqui. Mesmo que alguns dos meus amigos carismáticos possam não concordar comigo, respeito suas visões sobre isso.

Eu simplesmente não acho que é isso que está acontecendo aqui neste texto em particular. Quando Paulo usa a palavra em outro lugar em Gálatas, ele a usa em um contexto de união onde questões entre judeus e gentios estavam em jogo, e ele estava realmente falando sobre o que eles compartilhavam. Mas mesmo aqui, vamos ler o texto.

Porque todos vós sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus, porque todos quantos fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo. Não há judeu nem grego.

Não há escravo nem livre. Não há homem nem mulher, pois todos vocês são um em Cristo Jesus. E se vocês são Cristo, então vocês são descendência de Abraão, conforme a promessa.

Aqui, vemos o sentido de unidade, mas se você concorda comigo, a maneira como a palavra batismo é usada aqui também é ambígua. Poderia muito bem se referir ao batismo por imersão em Cristo. Então, todas essas outras referências não nos ajudam muito.

Um batismo se refere talvez ao batismo cristão que envolve o processo de conversão. Posso estar pronto para arriscar meu pescoço para dizer que acho que pode estar se referindo a mais imersão, mas não acho que a igreja primitiva excluía outras formas de batismo, como mencionei no texto do artigo 7 da Didache. Paulo seguirá em frente para fornecer uma base teológica para a unidade. A base teológica para a unidade vai ser interessante porque aqui você vê duas estruturas.

A primeira parte, que é o capítulo 4, versículos 7 a 10, destacará o fato de que Cristo é o doador de dons. Cristo dá graça. E, curiosamente, Paulo nem mesmo usa a palavra carisma em Efésios.

A palavra para presente é usada em 1 Coríntios e em outros lugares. Então, na segunda parte, ele se concentrará em equipar os santos como uma estrutura teológica muito importante que deve guiar o resto da conversa, onde ele pedirá que levem algumas questões morais específicas a sério na maneira como vivem sua vida cristã. Então, vamos pegar uma estrutura básica aqui.

Do versículo 7 ao 16, Paulo chama a atenção para o fato de que a graça é dada a cada membro da comunidade. E a graça é dada pelo Senhor. Este Senhor deu dons diversos.

Ele não deu a todos os mesmos dons. E os dons foram dados para equipar os santos. Agora, é muito interessante olhar para algumas dessas passagens aqui porque algumas delas criam muitos problemas para nós.

Então, desculpe-me, eu li esta passagem alguns minutos antes, mas desculpe-me, deixe-me ler algumas partes desta passagem que merecem uma olhada séria. Por exemplo, do versículo 7, Mas a graça foi dada a cada um segundo a medida do dom de Cristo. Portanto, diz que quando ele ascendeu ao alto, ele levou uma multidão de cativos e deu dons aos homens.

E preciso continuar a fazer a pergunta, ao dizer que ele ascendeu, o que significa? Mas que ele também desceu. Mas vamos nos concentrar no versículo 8. Quando ele ascendeu ao alto, ele liderou uma multidão de cativos, um monte de cativos, e deu presentes aos homens. Essa linha em particular, que parece ser uma citação de um dos Salmos, na verdade deu aos estudiosos muito o que falar.

Então, deixe-me mostrar alguns, e tentarei ser o mais direto e simples possível na maneira como explico isso. No Salmo 68, 18, que os estudiosos acreditam ser de onde vem a citação, está escrito: Você subiu ao alto, levando uma multidão de cativos em seu séquito, e recebendo presentes entre os homens, mesmo entre os rebeldes, para que o Senhor Deus possa habitar ali. Se você comparar com o Teste de Efésios, o Teste de Efésios diz: Quando ele subiu ao alto, ele levou uma multidão de cativos, e deu presentes aos homens.

O que significa dizer que ele ascendeu? Mas que ele também desceu para as regiões mais baixas, a terra. Aquele que desceu é aquele que também ascendeu muito acima de todos os céus, para que pudesse preencher todas as coisas. Se você olhar para este teste, os estudiosos passam muito tempo tentando realmente juntar as semelhanças e diferenças.

Então, se você estiver acompanhando esta palestra em um vídeo e não em áudio, eu o encorajo a olhar para a imagem que apresentei por um minuto e apenas anotar algumas das semelhanças e diferenças que você pode observar. Você ascendeu ao alto. Note isso.

Quando ele ascendeu ao alto, observe isso. E recebendo dons entre os homens.

Salmo 68. Observe o Teste dos Efésios. Ele deu dons aos homens.

Então, o que está acontecendo? Então, o que está acontecendo? Se você olhar para eles cuidadosamente, para aqueles que estão acompanhando esta série em áudio, você verá que se Paulo está pegando deste salmo, ele muda o sujeito da 2ª pessoa você no salmo para a 3ª pessoa ele em Efésios. No salmo, descobrimos que ele usa uma referência à humanidade no singular, e em Efésios, a palavra *anthropos* é usada no plural para seres humanos. Você também percebe que no salmo, ele falou sobre receber presentes, e em Efésios, ele deu presentes.

Então sim, se você pegar alguns comentários, você vai realmente ver muita discussão sobre isso. Alguns perguntaram: Este é um teste judaico. E, portanto, como faria sentido para os leitores gentios se Paulo citasse os Salmos ou os retrabalhasse de alguma forma? Eu vejo dessa forma.

Tudo bem pensar nesses termos, mas você também quer saber que, para Paulo, essa pode ser uma boa estrutura para trabalhar. Se é assim que seus leitores receberão,

porque a mesma estrutura também pode se comunicar com os leitores ou aludir a coisas que eles entenderiam. Tenho o hábito, embora eu goste de acreditar que sou um jovem. Tenho o hábito de, às vezes, na minha pregação, fazer uma pausa no meio do sermão e me referir a algumas linhas de hinos comuns ou canções contemporâneas comuns.

Sabendo que estão familiarizados com as pessoas, eles evocam algum senso de crença ou elemento. E se Paulo está fazendo isso, então ele está fazendo isso para moldar o que está fazendo. A outra maneira de olhar para isso é em testes rabínicos, e nós realmente temos uma situação onde este salmo é interpretado e reinterpretado para diferentes contextos.

E a maneira como os rabinos usam os métodos exegéticos é um pouco diferente dos métodos exegéticos que usamos hoje. Então eles podem trabalhar com o teste para transmitir significados que são próximos ao que está acontecendo em Efésios. Alguns até interpretaram esse teste em referência a Moisés subindo às montanhas para tomar a lei e descendo para trazer a lei de volta ao povo.

Alguns dos rabinos realmente trabalharam com um teste como este, como sabemos em alguns dos testes judaicos. O que mais isso pode evocar para os leitores efésios? Se os leitores efésios não sabem nada sobre esse salmo, acreditamos que também pode haver alguma ressonância com o que está acontecendo com este teste. Isso tornaria o que Paulo está dizendo perfeito para o Concurso da Ásia Menor.

Então, Paulo poderia estar usando isso para obter um elemento de espada dupla aqui. Uma das coisas que você encontrará aqui é que ele descreve Cristo como um rei vitorioso, como se ele fosse ao acampamento do inimigo, os conquistasse, tomasse o saque, tivesse bastante e descarregasse seus dons de lá. Se Paulo fosse reinterpretar o Salmo 68, isso não seria tão significativamente distante do que esperaríamos de um escritor do primeiro século.

Mas também é possível que o salmo esteja apenas no fundo de sua mente e esteja trabalhando em sua própria estrutura. Estou dizendo todas essas coisas, e muitas páginas são gastas em tudo isso para explicar a você porque você precisa entender por que essas duas ou três linhas em algumas Bíblias são recuadas como citações em sua Bíblia. Elas são recuadas porque os tradutores acham que poderia ser uma citação do Salmo 68 que está sendo retrabalhada naquele concurso em particular.

Você quer saber que a citação não é exata, mas é possível que Paulo esteja familiarizado com ela. Isso nos leva à próxima pergunta. O que significa as partes mais baixas do mundo? Aquele que subiu, desceu e foi para as partes mais baixas da terra, o que significa? Bem, há várias visões.

Uma visão que vem dos primeiros pais da igreja diz que isso se refere ao submundo. Que Jesus foi ao submundo e conquistou as forças do mal. Ele foi ao Hades, levou o cativo cativo, levantou-se como um rei vitorioso e deu presentes ao seu povo.

A segunda visão lê isso como uma referência à encarnação e morte de Cristo. Nessa visão, diz que a descida na verdade se refere a Cristo descendo ao nosso mundo. O único problema com essa visão, porém, é que aquele que desceu é também aquele que ascendeu, e quando você olha como isso funciona, vira a encarnação de cabeça para baixo.

Ela vira a encarnação e a ascensão quase de fora para baixo. Mas isso é uma alusão possível? Alguns estudiosos argumentam a favor disso. Outros, na verdade, argumentam que se refere à vinda do Espírito Santo no dia de Pentecostes.

Ele desceu, e aquele que ascendeu no dia da ascensão desceu, e ele desceu no dia de Pentecostes para dar presentes. Você sabe, por amigos carismáticos e pentecostais, nós apenas dizemos aleluia, louvado seja Deus por isso.

Não menosprezando o significado do Pentecostes. Só temos que ter cuidado para não encontrar o que não está lá, porque parece nos fazer encontrar confirmação para algumas coisas em que acreditamos. Esta é uma coisa complexa que os estudiosos passam muito tempo discutindo.

Na verdade, ontem à noite, eu estava olhando novamente para o que um dos meus colegas estava dizendo, e notei que algumas coisas eu tinha sublinhado naquele livro quando o li pela primeira vez e outras coisas que estou olhando desta vez, e estou me perguntando por que ele é tão complexo? Porque queremos entender o que é tão difícil. Mas qual é o objetivo geral? O objetivo geral é retratar o Cristo vitorioso. O Cristo todo-poderoso.

Descarregando seus dons para pessoas que não podem ser tocadas pelas forças do mal. A imagem daquele que conquistou os principados e poderes e exerceu seu reinado supremo e sua habilidade de colocá-los em seu lugar dando dons para que, ao dar dons, ele delegue aqueles a quem dá dons para que possam funcionar sem impedimentos, ininterruptos pelos dons e graça que ele lhes deu. Agora, se Paulo está retrabalhando o Salmo 68 de forma justa, também haverá ressonância com o que ele está dizendo em HR Meinl porque em HR Meinl onde esses leitores estariam, sabemos que algumas das divindades apicanas têm o motivo do submundo, o fantasma do submundo e o poderoso fantasma do submundo e como às vezes o fantasma do submundo é temido por causa de sua habilidade de trazer o bem ou o mal quando seus devotos são gentis e lhes dão os sacrifícios certos e vêm para a ajuda certa.

Paulo, que está ciente e viveu em Éfeso entre dois e três anos, está realmente pensando que pode projetar imagens que seus leitores entenderão que Cristo conquistou todos os poderes, os principados e poderes, incluindo aqueles no submundo, e ele se elevou bem alto e agora ele deu dons ao seu povo e seu povo pode usar os dons sabendo que esses poderes não podem resistir a eles. É isso que está acontecendo? Certamente, encontro dois ou três dos comentaristas recentes sobre esse assunto pensando nesses termos, e devo admitir que em meus escritos recentes, também me inclinei para isso. Proeminente entre os detentores dessa visão está Clint Arnold, que escreve que as partes mais baixas da terra fazem mais sentido em cada contexto religioso do primeiro século se forem interpretadas como uma expressão do mundo ou do Hades.

Temas do submundo são proeminentes em Éfeso e na Ásia Menor Ocidental, onde uma variedade de divindades do submundo eram adoradas. A mais proeminente era a deusa Hécate, a deusa da bruxaria e da feitiçaria. Então, Paulo pode estar dizendo, na verdade, que ele foi até lá, ele os manteve cativos e, com base nisso, agora ele pode dar presentes ao seu povo.

E então, ele daria dons, e ele nomearia dons específicos. Ele deu alguns para serem apóstolos. Ele deu alguns para serem profetas.

Ele deu alguns para serem evangelistas. Ele deu alguns para serem pastores e mestres. O que essas palavras significam? Precisamos saber o que elas significam.

Então, vamos olhar para os apóstolos. A referência ao título apóstolo é encontrada em Efésios em particular, ligando-se à fundação da igreja. Essa foi uma parte fundamental na fundação da igreja.

Em Efésios capítulo 3, versículo 5, eles são até qualificados como santos apóstolos. Sabemos que os discípulos de Jesus são chamados de apóstolos. Paulo se considera um apóstolo, mas se qualifica como o menor de todos eles.

Então, apóstolos aqui poderiam estar se referindo a figuras como Paulo, como os primeiros discípulos de Jesus, que foram fundamentais na formação da igreja primitiva. Paulo então estaria dizendo que Deus deu alguns desses dons para serem apóstolos, sem mencionar o fato de que a palavra também poderia ser aqueles que são enviados.

Mas muito provavelmente, ele se inclina para essas pessoas específicas que recebem essa graça para trabalhar nessa capacidade como líderes fundamentais na igreja primitiva. Para profetas, não se refere aos profetas do Antigo Testamento aqui, mas se refere aos profetas no próprio tempo de Paulo. Como pessoas que são motivadas pelo espírito a falar.

O espírito geralmente revela alguns mistérios a essas pessoas para a edificação da igreja. Devo enfatizar a edificação porque estamos falando de dons aqui. Paulo não está usando a palavra profeta aqui para se referir aos seus adivinhos.

A palavra profeta aqui não se refere ao que encontro no cristianismo contemporâneo, quer estejamos na África Ocidental, quer estejamos na África Oriental, ou em alguma parte da América Latina, onde alguém diz que sou um profeta. E você, jovem, eu sei a cor da sua roupa íntima. Para quê? Para quê? O que isso significa? Por que Deus está revelando a cor da roupa íntima de alguém para você? Os profetas aqui recebem esse conhecimento divinamente inspirado para edificar e construir uma igreja.

Ocasionalmente, eles podem ter características previsíveis em sua mensagem, mas, na maioria das vezes, recebem a mensagem para entregá-la como declarações divinas. Os evangelistas são pessoas especiais que são equipadas para ir de um lugar a outro para pregar o evangelho. Literalmente, a palavra se refere àquele que traz as boas novas.

E no Novo Testamento, na verdade, temos apenas dois outros lugares onde a palavra é usada. Em Atos, referindo-se a Filipe e suas filhas, e em 2 Timóteo, onde Timóteo é convidado a fazer o trabalho de um evangelista por Paulo, devo dizer que alguns dos meus colegas acham que Paulo não escreveu isso. O mais difícil da lista desse dom para nós considerarmos é uma referência a pastores e mestres.

Porque, como você encontra na sua tradução para o inglês, essas palavras são ligadas pela conjunção cognata *end*. Mas em grego, é mais difícil do que isso. Ele compartilha um artigo.

E então, a segunda parte, a parte do professor, não tem artigo, enquanto todos os dons anteriores têm artigos. Então, a questão foi levantada: é uma pessoa? Existem dois dons? Ou o pastor deveria ser um professor? E se alguém for um professor e não um pastor? Eles têm um dom mencionado aqui, então? O que está acontecendo? Bem, tentaremos ver o que é isso. Como mencionei minutos atrás, os dois compartilham um artigo, e ele está ligado pela conjunção *end*.

Alguns comentaristas argumentaram que isso ocorre porque os três dons anteriores se referem a trabalhadores cristãos itinerantes. Os apóstolos, os profetas e os evangelistas não são estacionários. Eles provavelmente se movem muito, e talvez seja porque pastores e professores são mais estacionários.

É por isso que eles são definidos com um artigo ligado pela conjunção *end* como se parecesse uma coisa. Então, nesse sentido, a diferença é entre quais dons tornam alguém estacionário e quais dons tornam alguém um orador ou trabalhador

itinerante. Bem, alguns também argumentaram que estes se referem às mesmas pessoas com dois dons.

É por isso que essa parte específica da discussão fica um pouco complexa. Então, deixe-me chamar sua atenção para algumas coisas aqui. O pastor ou a palavra traduzida como pastor é literalmente a palavra shepherd.

A palavra pastor não é uma palavra nova no vocabulário da época. Sabemos que pastor é usado como uma metáfora para líderes religiosos no antigo Oriente Próximo. Se o tempo permitir, darei alguns exemplos. Deus é até retratado como um pastor em alguns testes do AT, por exemplo, como um favorito entre eles.

Aquele que você conhece muito bem é o Senhor é meu pastor. Nada me faltará. Eu gosto disso também.

Pastorear ou pastorear em 1 Pedro 5 está, na verdade, ligado à menção dos presbíteros. Então, se eu fosse lançar a referência mais antiga a você, você se lembra que no salmo, o Senhor é meu pastor. Nada me faltará.

A característica ali é que o pastor guia as ovelhas. Ele é quem faz as ovelhas se deitarem. E ele é quem as conduz para o lado das águas paradas, as envia para os lugares certos.

Ele também é aquele que restaura a alma deles e os guia pelos caminhos certos. Em Isaías 40, versículo 11, o pastor alimenta o rebanho. Ele nos pegou o cordeiro em seus braços com carinho e os carregou em seu seio.

Ele os conduz gentilmente como uma mãe conduz suas ovelhas. Então, falar sobre pastores ou pastores, não é nem remotamente distante do trabalho de um professor. Se você pensar em uma metáfora de um líder religioso alimentando-os com a palavra de Deus, isso pode envolver alguma instrução.

Isso não quer dizer de forma alguma que esses não sejam dois dons. Na verdade, estou mais inclinado a pensar que alguns indivíduos podem ter esses dons de ser pastores e professores. Mas também pode haver outros que são pastores, mas não bons professores.

E há alguns professores que podem não ser pastores. Pastores que não são bons professores. Eu não os recomendaria muito para serem pastores seniores.

Mas se você é um líder de igreja seguindo esse ensinamento, decida-se sobre isso. Eu só quero fazer essa distinção. A segunda parte dessa passagem em particular que fala sobre dons é o desafio que enfrentamos ao tentar entender o versículo 12.

Ele deu alguns apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres para equipar os santos para a obra do ministério para edificar o corpo de Cristo até que todos alcancemos a unidade da fé no conhecimento do Filho de Deus para amadurecer a humanidade até a medida da estatura da plenitude de Cristo. Quais são os dons supostos? Existem duas visões sérias, eu diria visões significativas na maneira como entendemos isso. Uma visão assume ou vem do ponto do que chamamos de sacerdócio de todos os crentes, que é que todos os indivíduos recebem dons para edificar a igreja.

Nesse sentido, Efésios capítulo 4, versículo 12 diz que os santos estão sendo equipados, e eles são os que estão sendo equipados para as obras de serviço para edificar o corpo de Cristo. A palavra traduzida como edificar em inglês é literalmente uma linguagem arquitetônica para edificar. Então, nesse sentido, os santos são equipados, e eles são equipados para obras de serviço.

Aqueles que acreditam no sacerdócio de todos os crentes intencionalmente ou não se inclinam diretamente para essa visão. Outros não compartilham isso. Na verdade, outros acreditam que são aqueles que receberam o dom que mencionei anteriormente.

Os apóstolos, os profetas, os evangelistas, os pastores e os mestres são aqueles que devem equipar os santos. Você está entendendo como eles vão com isso então? O que eles estão dizendo é isso. Os líderes são talentosos, e são os líderes que fazem isso.

Posso quase dizer que você pode encontrar estudiosos católicos se inclinando fortemente nessa direção porque isso se encaixa na estrutura da igreja deles, o que torna a liderança da igreja mais daqueles que foram divinamente habilitados para equipar o resto dos santos. Deixe-me dar um diagrama que pode realmente ilustrar isso. Então, nesse sentido, os líderes são os talentosos, e então esses talentosos realmente equipam os santos.

Eles são dotados para as obras de serviço e para a edificação do corpo de Cristo. Essa visão particular faz uma distinção clara entre os leigos e o clero. O clero se torna aqueles que têm o dom de apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres.

Os leigos são aqueles que foram equipados pelo clero, e todas essas visões fazem de Efésios capítulo 12 um bom lugar para lutar. O que o texto diz? Quando se trata de dons espirituais, como sabemos em Coríntios, por exemplo, os dons não são discriminatórios. Cada um recebe o dom, mas em Romanos capítulo 12 e Efésios 4, também somos informados de que eles recebem seu dom ou graça de acordo com a medida.

Em outras palavras, habilidades são trazidas. Quem somos como Deus sabe o que podemos fazer colocado aqui. É bem provável que o texto tenha a intenção de transmitir que as pessoas que receberam esses dons fazem o equipamento, mas como isso é feito não é suposto estabelecer uma estrutura de poder.

Mas para mostrar como eles cumprem seus deveres. Então, ler estruturas de poder nisso pode ser demais porque alguns daqueles que estão sendo equipados também descobrirão seu dom para serem professores amanhã, e outros. E então, essa dicotomia de estrutura de poder pode ser problemática a esse respeito.

Gosto do que um colega disse sobre esse assunto, e Frank coloca dessa forma. O Cristo ascendido e triunfante deu uma medida apropriada de graça a cada crente. Entre aqueles que ele dotou, Paulo lista cinco grupos que são especialmente equipados para preparar outros crentes para a obra do ministério.

Apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Aqueles dotados no ministério da palavra e aqueles que eles equipam para o ministério trabalham juntos para edificar o corpo de Cristo. E o resultado final é este.

Eles fazem isso até que, como Paulo colocou, todos nós alcançamos e notamos o tema da unidade surgindo novamente. Todos nós alcançamos a unidade da fé e do conhecimento do filho de Deus. Você provavelmente pode estar se perguntando por que eu não percebi tudo isso enquanto o tema recorrente da fé e do conhecimento é ineficiente até agora.

Porque para Paulo, fé e conhecimento são partes integrais para manter essa unidade intacta. Ele ora por isso; ele fala sobre isso, ele os encoraja, e ele explica que é isso que a igreja deve ser. Membros que têm conhecimento suficiente para garantir que eles façam sua parte para funcionar em uma comunidade de fé no espírito de unidade.

Quando eles fazem isso, o objetivo é que essas pessoas talentosas equipem os santos para que eles se tornem maduros. Essa palavra é uma daquelas palavras que acho interessante na forma como é pronunciada. Acho que tenho um sotaque estranho, e acho que alguns dos meus amigos americanos dizem maduro e alguns dizem maduro, e não sei como deve ser pronunciado.

Então, eu digo maduro. Eu me inclino para os britânicos, que diriam maduro também, então eu diria maduro. Ser maduro, masculinidade é ter algum conhecimento básico e experiência de vida para que você não seja ingênuo ou vulnerável.

Você não é facilmente influenciado porque esse senso de maturidade veio com a experiência e permitiu que alguém fosse capaz de saber o que realmente representa

e ser capaz de, às vezes, até mesmo articular isso com clareza em sabedoria. Para a maturidade da masculinidade e para a medida da estatura da plenitude de Cristo. Para a completude do ser em Cristo.

A completude da estatura plena de Cristo significa que falta algo para refletir a personalidade de como o corpo de Cristo deve funcionar. E nesse corpo de Cristo, pensar sobre a plenitude da estatura do corpo de Cristo me lembra de Primeira Coríntios 12, onde Paulo fala sobre o dom e o fato de que todos nós recebemos todos esses dons como crentes para ajudar a construir o corpo de Cristo juntos. Usando a imagem do corpo, ele diz o que acontecerá se uma parte do corpo disser que não precisa da outra, e ainda assim houver diferentes partes do corpo, destacando o que os teólogos chamam de unidade na diversidade.

Embora tenhamos dons diversos, aqueles que são dotados estão equipando a igreja, e na igreja, haverá pessoas que têm habilidades diferentes de acordo com a medida de capacidade ou habilidade que Deus lhes deu e assim todos nós podemos trabalhar para nos encaixar para construir a igreja juntos e esse é o objetivo que é o desejo de Paulo aqui que se as pessoas dotadas estão fazendo seu trabalho para equipar os santos, todos nós podemos atingir essa estatura, a estatura completa refletindo a plenitude de Cristo na comunidade de fé. A segunda parte do objetivo é que não seremos mais crianças. Ele faz um forte contraste com a maturidade e diz agora que espera que isso seja o que a igreja não se torne, não seja mais como crianças jogadas de um lado para o outro pelo peso, como ondas levadas por todo vento de doutrina, pela astúcia humana, pela astúcia em esquemas enganosos, ele espera que a igreja seja madura a ponto de não ser vulnerável como crianças e não ser tão estável sendo jogada como ondas no mar Atlântico.

Cresci em uma parte do Atlântico que é tão terrível em termos de como as ondas funcionam. A segunda e a terceira partes de seu objetivo são para que eles possam crescer em todos os sentidos nele, que é a cabeça, Cristo. Cristo é a cabeça.

É de quem todo o corpo está conectado. Sua esperança é que, à medida que as pessoas talentosas estão equipando os santos, todos eles serão unidos e mantidos juntos em Cristo Jesus por cada junta com a qual todos estão equipados. Quando cada espírito trabalha corretamente.

Em outras palavras, se alguém é a mão, a cabeça, os pés, todos estão trabalhando juntos para fazer o corpo de Cristo crescer. E conforme ele cresce e se constrói, ele faz isso em amor. Unidos nós construímos.

Paulo, ao admoestar a igreja em Éfeso e sua região mais ampla, os exorta a entender o que ele está falando e o espírito de unidade que precisa prevalecer. Ele começou com uma admoestação geral e estabeleceu a necessidade de trabalhar ansiosamente pela unidade do espírito que é suposto ser o estado da igreja, para manter e guardar

essa palavra. Ele continua dizendo que eles têm mais coisas em comum com um grego, judeu ou romano.

Eles têm sete pontos em comum, e todos eles são introduzidos enfatizando a palavra um para destacar a unidade. E então ele continua dizendo, sim, agora que você sabe disso, deixe-me lembrá-lo de que o Cristo, o Cristo vitorioso que conquistou os poderes do mal e a quem todos os poderes são subjugados, deu um grande presente ao seu povo. Ele deu alguns apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres para equipar os santos para que a unidade que ele mencionou no começo funcionasse bem.

Mas a maneira como ele capta a linguagem na verdade nos lembra que esse espírito de amor, a nota com a qual ele encerrou o terceiro capítulo, é esperado que seja tão predominante a ponto de permear todos os aspectos da vida comunitária. O argumento de Paulo é este. A igreja é feita para ser uma.

Cada indivíduo tem uma parte. Ninguém está isento. Aqueles que têm dons específicos têm mais responsabilidade.

Juntos, todos nós devemos trabalhar para manter essa unidade. E juntos, nós construiremos o corpo de Cristo para ser o que ele deve ser. Espero que, em um nível pessoal, você esteja captando a visão de Efésios em sua igreja e em sua vida.

Que esse espírito de unidade sobre o qual ele fala seja algo que você gostaria de perseguir com a força e a graça que ele lhe deu. E você gostaria de trabalhar para torná-lo uma realidade em sua própria congregação local. Deus o abençoe por se juntar a nós neste estudo.

Espero mais desses estudos com você sobre Efésios. Muito obrigado.

Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 26, United We Build, Efésios 4:1-16.